

GARRA DO DIABO EXT SECO 0,8% ANTI-INFLAMATÓRIO

A Garra do Diabo é uma planta nativa do Leste da África e África do Sul, conhecida por sua potente ação anti-inflamatória. Seu nome é derivado do aspecto do fruto ramoso e lenhoso provido de barbas semelhantes a garras.

A Garra do Diabo é utilizada para tratamento de suporte em doenças degenerativas ou reumáticas e outras nevralgias, ou seja, dor proveniente de irritação ou lesão de um nervo. Sua ação anti-inflamatória se deve à inibição da síntese de prostaglandinas, substâncias que participam do processo inflamatório.

Seu uso pode permitir a redução das doses de corticoides e de anti-inflamatórios não-esteroidais (AINEs) em reumatismos, artrite reumatoide, artroses, bursites, fibromialgias, gota, espasmos gastrintestinais, dispepsias causadas por pouca produção de suco gástrico e traumatismos.

A Garra do Diabo também possui ação analgésica, antiespasmódica, sedativa, estimulante digestiva e favorece o aumento da atividade do fígado, ajudando na desintoxicação.

Indicações

Auxiliar no tratamento da artrite reumatóide e outras doenças articulares, como artrose (alteração articular de natureza degenerativa ou cicatricial, com redução ou supressão funcional), bursite (inflamação das bolsas serosas das articulações), fibromialgia (síndrome que é caracterizada por dor muscular generalizada e fadiga), epicondilite (síndrome dolorosa que se manifesta em consequência de inflamação da região epicondiliana e que afeta os adeptos de certos esportes ou indivíduos de certas profissões) e tendinite (inflamação dos tendões).

Posologia

É recomendado o uso de 300mg ao dia.

Reações adversas

Dores de cabeça, zumbidos, perda de apetite e do paladar. Distúrbios gastrintestinais podem ocorrer em pessoas sensíveis, especialmente com o uso de doses elevadas.

Contraindicações

Aumenta o risco de hemorragia, se associado à AINEs ou anticoagulantes. Pode reduzir os níveis de glicose, portanto usar com cautela com hipoglicemiantes; pode aumentar a secreção gástrica; e pode afetar o ritmo cardíaco e força de contração cardíaca, portanto utilizar com cautela em pacientes em tratamento de arritmias.

Interações

A garra do diabo pode interagir com drogas utilizadas para o tratamento de desordens cardíacas, como drogas antiarrítmicas e com terapia hipotensiva /hipertensiva.

Bibliografia

- ANAUATE, Maria Cecilia Cattai. Efeito dos extratos de *Harpagophytum procumbens* (garra-do-diabo) e suas frações na atividade da COX-1 e COX-2 e na produção de NO em sangue total. 2007. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- DA ROSA, Caroline; MACHADO, Clarice Azevedo. Plantas medicinais utilizadas no tratamento de doenças reumáticas: revisão. *Rev. Bras. Farm*, v. 88, n. 1, p. 26-32, 2007.
- RIBEIRO, Gislane dos Santos. Avaliação da qualidade do fitoterápico garra do diabo (*Harpagophytum procumbens* DC) comercializado em Brasília-DF. 2017.
- BARBOSA¹, Amanda Vieira et al. USO DA *Harpagophytum procumbens* (GARRA DO DIABO) NO TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Última atualização, 16/09/2020 RS

